

EDITORIAL

Neste ano de 2005, a *Revista do Departamento de Psicologia – UFF* passa por algumas reformulações, sem, no entanto, modificar sua linha editorial. As mudanças dizem respeito às normas de publicação da Revista que, a partir deste número, seguem as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Além disso, alteramos o nome da Seção “Painéis” para “Eventos”. Essa seção da *Revista* tem a finalidade de apresentar ao leitor resumos de trabalhos apresentados em Congressos científicos nacionais e internacionais por professores em parceria com alunos de graduação. A alteração do nome dessa Seção ocorre para tornar mais claro ao leitor o seu objetivo que é o de dar visibilidade ao trabalho de pesquisa que ocorre já no âmbito da graduação, o que nos permite estabelecer uma importante articulação entre a graduação, em que se inicia a formação do aluno-pesquisador, e a pós-graduação, na qual esta formação é aperfeiçoada e aprofundada.

No que diz respeito à gestão editorial, informamos ao leitor que a professora Sílvia Helena Tedesco assumirá a função de Editora Associada.

Estas mudanças são o resultado de anos de trabalho com a finalidade de melhorar a qualidade de nosso periódico. Neste ano, a Revista passou a ser membro da ABEC – Associação Brasileira de Editores Científicos, entidade que tem 20 anos de existência e que reúne periódicos e editores de todas as áreas de conhecimento. No primeiro semestre de 2005 participamos do evento promovido pela ABEC – Curso de Atualização de Editores Científicos durante o qual tivemos a oportunidade de estabelecer contatos e intercâmbios com outros editores e pudemos perceber a importância de reformularmos alguns pontos da *Revista*.

Neste número, apresentamos o texto de Laurence Gavarini, socióloga, vinculada à Universidade Paris 8. No artigo *L’institution des sujets. Essai de dépassement du dualisme et de l’influence du néolibéralisme dans les sciences humaines*, a autora debate e problematiza importantes dualismos que marcam a história da psicologia, tais como os dualismos indivíduo *versus* sociedade, sujeito *versus* instituição. A partir da crítica das instituições violentas e das forças de opressão, a autora propõe a desconstrução de tais polarizações.

Joel Birman assina o texto *O assédio na atualidade e seus jogos de verdade*, cujo objetivo é analisar o uso freqüente da palavra assédio, remontando às condições históricas e sociais nas quais se engendram novos jogos de linguagem a partir desta palavra. Do ponto de vista do autor, a crescente utilização deste significante está relacionada às transformações de poder e a perda da soberania do Estado que verificamos na atualidade.

Da dança e do devir – o corpo no regime do sutil apresenta intrigante reflexão acerca do corpo que dança. A dança é tratada como um modo de subjetivação cuja dimensão temporal é a de um tempo rizomático e não linear.

Tânia Galli e Vilene Moehlecke concluem o trabalho com reflexões apostando na noção de implicação como elemento fundamental na produção do conhecimento.

O ficar na adolescência e paradigmas de relacionamento amoroso da contemporaneidade é o artigo apresentado por José Sterza Justo. O ficar é uma forma de relacionamento afetivo bastante comum entre os adolescentes. Caracteriza-se por seu caráter passageiro e descompromissado que, segundo o autor, encontra ressonâncias na aceleração do tempo que marca nossa vida contemporânea.

Laura Belluzzo de Campos Silva é autora do texto *A psicologia na saúde: entre a clínica e a política*. Neste artigo, a autora reflete acerca do lugar da psicologia na saúde partindo das teses do pensador G. Canguilhem, para quem a saúde é um valor inerente à vida, definido por uma normatividade biológica. As perspectivas de Canguilhem servem como fio condutor para a autora retomar o trabalho de M. Foucault, que afirma que o cuidado com a saúde da população, a partir de determinado momento histórico, passa a ser uma forma de normalização e de exercício do poder disciplinar.

Retomando também o trabalho de M. Foucault, Liliana da Escóssia e Maurício Manguiera apontam as transformações éticas e metodológicas operadas no campo do saber e poder da psicologia clínica, a partir da incorporação do princípio de desnaturalização proposto pelo filósofo francês. *Para uma psicologia clínico-institucional a partir da desnaturalização do sujeito* é o título deste trabalho que, em última instância, analisa os sentidos do tornar-se clínico a partir deste referencial que problematiza a interioridade e a subjetividade instituídas.

Partindo da pergunta *Uma ciência do psiquismo é possível?*, Amandio Gomes enfoca a epistemologia kantiana que recusa à psicologia o título de legitimidade científica. No entanto, o autor indica que, mesmo respondendo negativamente à questão acima, a filosofia kantiana situa o objeto da psicologia no campo da experiência, no campo dos fenômenos do sentido interno, o que abre caminho para a psicologia experimental do século XIX. É ainda em Kant que o autor busca subsídios para repensar a psicologia, em particular, a partir da sua *Antropologia do ponto de vista pragmático*. Deste ponto de vista, a subjetividade, objeto de investigação da psicologia, deixa de ser a subjetividade entendida como sentido interno para ser considerada como atividade cujo exercício se faz encarnar no mundo externo, espacial. Por este viés, o homem é definido a partir de sua conduta histórica.

Léa Silveira Sales é autora do trabalho *Posição do estágio do espelho na teoria lacaniana do imaginário*, que analisa detalhadamente a noção de estágio do espelho, apresentada por J. Lacan no texto de 1949, intitulado *O estágio do espelho como formador da função do eu tal como nos é revelada na experiência psicanalítica*. A autora contextualiza esta noção na teoria do imaginário proposta por Lacan.

O artigo *Voltando o olhar para o professor: a psicologia e a pedagogia caminhando juntas* é assinado por Silvana Tuleski, Nádia Eidt, Andria Menechinni, Elisângela Silva, Dirlene Sponchiado e Patrícia Colchon. Focando o tema da

indisciplina entre alunos da quinta série de uma escola pública localizada na região Sul do país, as autoras indicam como relevantes as relações entre indisciplina, contexto escolar e social e prática pedagógica.

Instrumentos Psicológicos utilizados em seleção profissional, de autoria de Silvia Leite de Godoy e Ana Paula Porto Noronha, tem como objetivo identificar os instrumentos mais utilizados em seleção profissional e as técnicas mais empregadas nos processos seletivos.

Na seção *Eventos* o leitor encontrará o resumo do trabalho de pesquisa coordenado pelo professor Arthur Arruda Leal Ferreira, intitulado *A psicologia como instrumento de produção de subjetividade*. Partindo de uma discussão acerca da dispersão do saber psicológico, os autores têm como objetivo estudar empiricamente a produção de subjetividades gerada pelo poder de verdade embutido nas práticas psicológicas.

Hugo Leonardo Rodrigues Soares assina junto com o professor Eduardo Passos *Os modelos da causalidade circular ou dos sistemas de feedback na compreensão do vivo*, trabalho que foi apresentado como resultado da monografia de final de curso desenvolvida pelo primeiro. Neste painel, os autores discutem o impacto causado pelo modelo proposto por Nobert Wiener no campo da biologia. O conceito de *feedback* é analisado, bem como aquele de autopoiese proposto por Maturana e Varela.

Os professores José Henrique Valentin e Paulo Mattos são os coordenadores do trabalho apresentado sob o título de *Atendimento psicológico ao paciente cirúrgico: o serviço de psicologia aplicada da área cirúrgica do HUAP*. O texto apresenta o resultado do trabalho de atendimento psicológico a pacientes cirúrgicos desenvolvido no Hospital Universitário Antônio Pedro que tem como uma de suas linhas mestras a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Por fim, informamos aos nossos leitores que nossa homepage mudou-se para o seguinte endereço: http://www.uff.br/ichf/publicacoes/revista_psicologia.htm. Nele, o leitor poderá obter mais informações sobre a *Revista*, tais como os sumários dos números anteriores, nossas normas de publicação, entre outros documentos.

Marcia Moraes

